

Aula 01

*Banco do Brasil - Passo Estratégico de
Inglês - 2023 (Pós-Edital)*

Autor:
Rodrigo Perni

10 de Janeiro de 2023

Índice

1) Passo Estratégico Substantivo - Cesgranrio	3
---	---



INGLÊS

Apresentação	2
O que é o Passo Estratégico?	3
Análise Estatística	4
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque	5
Aposta estratégica	15
Questões estratégicas	16
Questionário de revisão e aperfeiçoamento	22
Perguntas	22
Perguntas com respostas	23
Lista de Questões Estratégicas	26
Gabarito	30



APRESENTAÇÃO

Olá!

Sou o professor Rodrigo Perni e, com imensa satisfação, serei o seu analista do Passo Estratégico! Para que você conheça um pouco sobre mim segue um resumo de nossa experiência profissional, acadêmica e como concursaço:

Rodrigo Perni

- *Auditor – Fiscal da Receita Federal do Brasil;
- * Coach do Estratégia Concursos;
- * Responsável pela elaboração e análise estatística do Passo Estratégico de Arquivologia, Recurso de Administração de Materiais e Inglês;
- * Formado em Administração de Empresas e
- * Aprovado no concurso do ano de 2005, na 21ª posição na 2ª Região Fiscal no concurso para Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil.

Estou extremamente feliz de ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados na prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguiram estudar todo o conteúdo do curso regular.

Em ambas as formas de utilização, como regra, o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) como método de revisão, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) como material de reta final, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestategico](https://www.instagram.com/@passoestategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concursaços!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência das questões de Inglês nas provas elaboradas pela banca CESGRANRIO.

Lembrando, quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância:

Assunto	Grau de incidência em concursos anteriores
<u>Interpretação de Textos (compreensão)</u>	50.15%
<u>Vocabulário e Tradução (inglês)</u>	27.27%
<u>Gramática (inglês)</u>	9,17%
<u>Inglês Técnico</u>	1.04%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

ATENÇÃO!!! Serão disponibilizados exercícios das principais bancas que elaboram concursos públicos nos cadernos de questões ao final do curso.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1 - Formação de Frases

Simple sentence (Frase simples):

Ordem direta:

Sujeito + Verbo -SV e.g. The sun **goes** down.

Sujeito + Verbo + Objeto -SVO e.g. He **gave** the box (obj.direto)to the **woman** (obj.indireto)

Sujeito + Verbo + Complemento -SVC e.g. My students **are** friendly.

Ordem indireta:

Qualquer ordem que não seja a direta.

Compound sentence (oração composta):

Duas ou mais orações juntas, para combiná-las em uma só frase são usadas por exemplo as conjunções For-And-Nor-But-Or-Yet-So ou o ponto e vírgula.

Inversão da posição das palavras:

1. Em perguntas com determinados verbos, inverte-se as posições do verbo e sujeito. Observe: "Are you Brazilian?" (Você é brasileiro?). Note que sujeito e verbo estão invertidos em inglês. Moral da história: em perguntas, pode haver inversão de posições.



2. A forma negativa de alguns verbos. Observe: "No, I'm not Brazilian" (Não, eu não sou brasileiro). Veja que em inglês se escreve "am not" e em português "não sou". Moral da história: com alguns verbos, a negativa se forma com a adição da palavra "not" APÓS o verbo (em português, o "não" vem ANTES do verbo).

3. Substantivos acompanhados de adjetivos. Observe a sentença: "I am an American lawyer" (Eu sou um advogado americano). Nesse caso, trata-se de um substantivo acompanhado de um adjetivo. Quando isso acontecer, o adjetivo sempre vem ante do substantivo. Moral da história: A regra é simples: adjetivos vêm antes do substantivo e pronto.

4. Caso genitivo ('s). É aquele famoso 's que vemos em nomes de lojas. Observe: "Roberto's computer is obsolete" (O computador do Roberto é obsoleto). Essa estrutura de 's não existe em português. Sendo assim, quando você se deparar com uma sentença como essa, lembre-se que você deve traduzir de trás para frente.

2 - Substantivos (noun)

Palavra usada para nomear uma pessoa, animal, lugar, coisa, ideia abstrata, em uma frase pode exercer diferentes funções como sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento do sujeito ou objeto, um aposto, um adjetivo ou um advérbio.

one-word noun – substantivo simples, formado por uma só palavra.

compound noun – substantivo composto, formado por mais de uma palavra, pode ser dois substantivos, um substantivo + adjetivo ou um substantivo + advérbio. Podem ser juntos, com hífen ou separados.

e.g. Government, mother-in-law, ice cream

countable noun – substantivo contável, aceita plural

uncountable noun – substantivo incontável, não aceita plural

Dica pra decorar:

- liquids (milk, water)
- abstract ideas (advice, chaos, motivation)
- powder and grain (rice, wheat, sand)
- mass nouns (furniture, hair, transportation)
- natural phenomena (sunshine, snow, rain, weather)
- states of being (sleep, stress, childhood)
- gas (oxygen, air etc)
- Feelings (anger, happiness etc)

Plural dos substantivos:



Regra geral: "S" no final da palavra Substantivo terminando em CH, SH, S, SS, X ou Z: acrescentar "ES"	e.g. month - months e.g. class - classes
Substantivo terminando em consoante + Y: tirar o Y e acrescentar "IES"	e.g. duty - duties
Substantivos terminados em F ou FE, tirar o "F" ou "FE" e acrescentar "VES"	e.g. leaf – leaves
Alguns substantivos têm o plural irregular	e.g. child – children

Gênero dos substantivos (Nouns Gender)

Alguns substantivos têm o mesmo formato para o masculino e feminino, outros tem um formato para cada gênero.

accountant	contador(a)
engineer	engenheiro (a)
janitor	zelador(a)
lawyer	advogado (a)
nurse	enfermeiro (a)
student	aluno (a)
teacher	professor (a)

actor / actress	ator/ atriz
waiter/ waitress	garçom/ garçonete
boy/ girl	menino/ menina
man/ woman	homem/ mulher
father/ mother	pai/ mãe
son/ daughter	filho/ filha
brother/ sister	irmão/ irmã
husband/ wife	marido/ esposa
grandfather/ grandmother	avô/ avó



uncle/ aunt	tio/ tia
nephew/ niece	sobrinho/ sobrinha
king/ queen	rei/ rainha
prince/ princess	príncipe/ princesa
emperor/ empress	imperador/ imperatriz
actor/ actress	ator/ atriz
policeman/ policewoman	policial

No inglês o substantivo pode indicar posse ao ser colocado o " 's".

Regras:

- Se o substantivo estiver no plural ou terminar em s, pode ser usado o " 's" ou apenas o " '".
- Se estiver no final da frase fica implícito, para não ter que repetir novamente o substantivo.
- Se dois elementos tiverem posse do mesmo objeto, o apóstrofo é colocado apenas no último nome.

The Queen's palaces are in Britain.
Os palácios da rainha estão na Inglaterra.

The Queens' palaces are in Britain.
Os palácios das rainhas estão na Inglaterra.

That is James' house.
Aquele é a casa do James.

The blue house is James's (house).
A casa azul é (a casa) do James.

That is James and Mary's house.
Aquele é a casa do James e da Mary.



3 - Artigos (articles)

THE - Artigo definido- usado para coisas específicas antes de substantivos no singular ou no plural.

A - Artigo Indefinido - usado para coisas não específicas (gerais) antes de substantivos contáveis no singular que tem som de consoante.

AN - Artigo Indefinido - usado para coisas não específicas (gerais) antes de substantivos contáveis no singular que começam com vogal.

Para expressar o plural dos artigos indefinidos A, AN (um, uma), usa-se o adjetivo (determinante): some (uns, umas, alguns, algumas) ou zero article (não se usa artigo).

OBS: antes de dias de semana, substantivos próprios (nomes de pessoas, lugares) e pronomes possessivos não se usa artigo (zero article).

4 - Pronomes (pronouns)

Quadro resumo dos pronomes:

Pronomes Pessoais – <i>Personal Pronouns</i>	
I	Eu
You	Você, tu
He, she, it	Ele, ela (neutro)
We	Nós
You	Vocês, vós
They	Eles, elas (neutro)

Pronomes Pessoais – <i>Object Pronouns</i>	
Me	Me, mim
You	Lhe, o, a, te, ti, a você
Him, Her, It	Ihe, o, a, a ele, a ela
Us	Nos
You	Vos, lhes, vocês
Them	lhes, os, as



Pronomes Possessivos – *Possessive Pronouns*

Mine	(o) meu, (a) minha
Yours	(o) teu, (a) tua, (o) seu, (a) sua
His, hers, its	(o)/(a) dele, dela (neutro)
Ours	(o) nosso, (a) nossa
Yours	(o) vosso, (a) vossa, (o) seu, (a) sua
Theirs	(o)/(a) deles, delas (neutro)

Pronomes Interrogativos – *Interrogative Pronouns*

Who	quem (sujeito)
Whose	de quem
Why	Porque
Which	qual, quais
What	o que, que
Where	onde
How	como



Pronomes reflexivos (reflexive pronouns)	
Myself	-me, a mim mesmo(a)
Yourself	-te, -se, a ti, a você mesmo(a)
Himself	-se, a si, a ele mesmo
Herself	-se, a si, a ela mesma
Itself	-se, a si mesmo(a)
Ourselves	-nos, a nós mesmos(as)
Yourselves	-se, a vocês mesmos(as)
Themselves	-se, a eles mesmos, a elas mesmas

Pronomes Relativos (relative pronouns)	
Who	quem, que, o qual
Whom	quem
Whose	cujo, cuja, cujos, cujas
Which	que, o qual, o que
Where	onde, em que, no que, no qual, na qual, nos quais, nas quais
When	quando, em que, no qual, na qual, nos quais, nas quais
That	que
What	o que



Pronomes Indefenidos			
Pessoais		Impessoais	
somebody, someone	alguém	anything	qualquer coisa, nada, tudo
everyone, everybody	todos, todo o mundo	everything	tudo
anyone, anybody	alguém, qualquer pessoa	nothing - none	nada, nenhum (a)
no one, none, nobody	ninguém, nenhum (a)	something	alguma coisa, algo

Pronomes Demonstrativos – Demonstrative Pronouns	
This	este, esta, isto
These	estes, estas (plural)
That	aquele, aquela, aquilo, esse, essa, isso
Those	aqueles, aquelas, esses, essas (plural)



5 - Preposições (preposition)

For:

1. Para indicar finalidade: What is this box for?
2. Objetivo de uma ação quando for seguido de um substantivo: He came over for dinner.
3. Tempo: I have studied English for five hours.
4. Favor ou benefício: He fixed dinner for me.

To:

1. Para indicar transferência de alguém: They are going to home.
2. Transferência de algo: She gave the book to me.
3. Troca de algo: He is going to talk to you.
4. Objetivo de uma ação quando for seguido de um verbo: He came over to have dinner.

Preposição de lugar

at the back - atrás (no fundo)	in - dentro	around - ao redor	over - sobre, em cima de, por cima de
at the front - à frente	at - em, no, a	down - abaixo	inside - dentro de
above - acima	on - em cima	away from - longe de	into - dentro
across - através de	behind - atrás	for - para	near - perto
in front of - em frente de	below/beneath - abaixo de, debaixo de	off - fora	outside - do lado de fora
in the middle of - no meio de	beside - ao lado de, junto de, ao pé de	under - em baixo de	up - acima
next to - junto a	between - no meio de (entre dois)	on the left - à esquerda	on the right - à direita
amid - entre (se fazer parte de um grupo)	out - fora	underneath - debaixo de, por baixo de, sob	within - dentro de
among - entre os (fazendo parte de um grupo)		by - perto de, junto a, ao lado de, ao pé de	



Preposição de movimento

across	através de, de través	onto	para cima de
along	ao longo de	out	of para fora de
around	em volta	over	por cima de
away	from para longe de	past	em frente, junto
down	para baixo	round	em volta de
from	de (origem)	through	através de
in	para dentro	towards	em direção a
into	para dentro de	up	para cima
off	afastamento	to	para



APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais¹.



Mas o que focar dentro dos temas abordados nessa aula? Qual é a apostila estratégica?

Apesar de parecer um assunto simples, a maioria das bancas costumam explorar os pronomes. Perguntas sobre a que o pronome se refere são constantes nas provas. Se você prestar atenção você consegue acertar a questão em pouquíssimo tempo. Não se esqueça também que de acordo com a análise estatística, as provas possuem questões sobre vocabulário, então fique atento com questões que dependem do conhecimento do significado de determinada palavra.

¹ Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma apostila estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto. A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.

TEXT

'Basic human rights' is a term which refers to those human rights that are generally considered most necessary or essential to the wellbeing and dignity of the human person. In concept, when basic human rights are guaranteed, they help to assure the primary material and nonmaterial needs of human beings, so that they can lead a dignified life. Because of this, these rights are given absolute precedence in both national and international law and policy.

There is no universally accepted list of these rights, as they vary somewhat according to different cultural contexts. However, they would include, for example, the right to life, food, shelter, and medical treatment, freedom from torture, and from cruel, degrading, and inhuman treatment and punishment, freedom of religion, freedom of expression, and freedom from slavery. All human rights are considered equal, interdependent, interrelated, and indivisible in theory. Nevertheless, the term 'basic human rights' designates certain human rights that are simply too basic not to be respected.

M. Victor Condé. Basic human rights. In
A handbook of international human rights terminology. 2nd ed., p. 23-4 (adapted.)

1. (CEBRASPE (CESPE) - Técnico Judiciário (STJ)/Apóio Especializado/Desenvolvimento de Sistemas/2018) In the excerpts "they help to assure" and "so that they can lead a dignified life", the pronoun "they" refers to "basic human rights".

Comentários

GABARITO: ERRADA



Olha a pegadinha!

Nos trechos “they help to assure” e “so that they can lead a dignified life”, o pronome “they” se refere a “basic human rights”.

Vamos observar a tradução do trecho:

In concept, when basic human rights are guaranteed, they help to assure the primary material and nonmaterial needs of human beings, so that they can lead a dignified life.

Em princípio, quando os direitos humanos básicos são garantidos, eles ajudam a garantir as principais necessidades materiais e não materiais dos seres humanos, para que eles possam levar uma vida digna.

O primeiro “they” realmente faz referência à “basic human rights”, mas o segundo NÃO! Se referindo a “human beings”.

Portanto, afirmação INCORRETA.

TEXT

Yale Divinity School (YDS) honored James W.C. Pennington, an escapee from slavery who took classes at the school in the 1830s, in a series of events Oct. 6 and 7, 2016. The school named a classroom in Pennington’s honor, hosted two lectures on his life and legacy, and announced a new scholarship and bi-national conference to be held in the coming years.

Though he sat in on classes, James Pennington was refused formal enrollment in the YDS and was barred from speaking in class or borrowing books. Nonetheless, he holds an important place in history as the first African American to study at Yale. He went on to serve as pastor of several Congregational churches and to become a prominent advocate for the abolition of slavery and for international peace.

“I believe that Pennington is a model for all students”, said Gregory Sterling, Dean of YDS. Sterling announced a new scholarship to be awarded each year to a Pennington Fellow, with preference given to first-year Master of Divinity students, who is studying the African-American experience.

Sterling also considers Pennington as a model of someone who overcame enormous odds with great courage, and who demonstrated a level of skill that brought him not only national but international acclaim. And he did all of that serving a cause larger than himself.

Internet: <<http://news.yale.edu>> (adapted.)

2. (CEBRASPE (CESPE) - Professor de Nível Superior (Pref SL)/Língua Inglesa/2017) In the text, the word “who” refers to

a) ‘a model’.



- b) 'students'.
- c) "Gregory Sterling"
- d) "Pennington Fellow"
- e) 'Pennington'.

Comentários

GABARITO: LETRA D.

Vamos analisar todo o trecho:

Sterling announced a new scholarship to be awarded each year to a Pennington Fellow, with preference given to first-year Master of Divinity students, who is studying the African-American experience.

Sterling anunciou uma nova bolsa de estudos a ser entregue anualmente a um bolsista da Pennington, com preferência aos alunos do primeiro ano de Mestrado em Divindade, que está estudando a experiência afro-americana.

Temos o famoso caso que uma oração está separando o pronome do substantivo referência, nesse caso o pronome "who" está se referindo ao substantivo "Pennington Fellow".

TEXT

A compelling case can be made for mandatory audit rotation that auditors who keep the same client for too long get excessively cosy with its management. As somebody has put it, "When the same incumbent firm has been in place for 100 years, to me that's not an audit, that's a joint venture."

Most academic studies have either found no link between the length of a relationship and its quality, or determined that longer tenures yield better results, because the accountants have time to master the intricacies of clients' businesses. Obliging companies to solicit bids at regular intervals, as Britain does, has shaken up the business: HSBC said in August that it will drop KPMG in favour of PwC; on December 2nd Unilever announced that it is making the opposite switch. Indeed, the big accounting firms argue that forced rotation would reduce competition by preventing the incumbent from bidding.



Proponents counter that the accounting giants, and academics whose research is often financed by them, have good reason to resist change. Among the reform's strongest supporters are smaller firms that hope to break the Big Four's stranglehold.

Yet even the most vocal advocates of mandatory rotation concede that it is no magic bullet. Auditors have a conflict of interest at the heart of their business — they are paid by the companies they are supposed to assess objectively. Unless that changes, there will be no substitute for investors doing their own due diligence.

Idem (adapted).

3. (CEBRASPE (CESPE) - Analista Legislativo (CAM DEP)/Consultor de Orçamento e Fiscalização Financeira/2014) Judge the following item, according to the text above.

In "to me that's not an audit, that's a joint venture", the word "that" refers to the situation mentioned before, that is, the same auditing firm being responsible for a client for too long a period of time.

Comentários

GABARITO: CORRETA.

Em "to me that's not an audit, that's a joint venture", a palavra "that" se refere à situação mencionada anteriormente, ou seja, a mesma empresa de auditoria sendo responsável por um cliente por um período de tempo muito longo.

Corretíssimo, o pronome "that" está se referindo ao exposto anteriormente pelo texto, veja o trecho todo do texto:

As somebody has put it, "When the same incumbent firm has been in place for 100 years, to me that's not an audit, that's a joint venture."

Como alguém disse: "Quando a mesma empresa estabelecida existe há 100 anos, para mim isso não é uma auditoria, isso é uma joint venture".

TEXT

In 1962, there was a writers' gathering impressively styled "A Conference of African Writers of English Expression". Despite this rather solemn title, there was something that we tried to do and failed — that was to define "African literature". Was it literature produced in Africa or about Africa? Should it be in indigenous African languages or should it include Arabic, English, French, Portuguese, Afrikaans, and so on? You cannot cram African literature into a small, neat definition. I



do not see African literature as one unit but as a group of associated units — the sum of all the national and ethnic literatures of Africa. A national literature has a realized or potential audience throughout its territory. In other words, a literature that is written in the national language. An ethnic literature is available only to one ethnic group within the nation. If you take Nigeria as an example, the national literature, as I see it, is the literature written in English; and the ethnic literatures are in Hausa, Ibo, Yoruba, Efik, Edo, Ijaw, etc.

Chinua Achebe. The african writer and the english language.

In: Patrick Williams & Laura Cristman. Colonial discourse and postcolonial theory. New York: Columbia University Press, 1994, p. 428-9 (adapted).

4. (CEBRASPE (CESPE) - Professor (Pref São Cristóvão)/Inglês/Educação Básica/2019) A respeito do vocabulário e dos aspectos linguísticos do texto, julgue o item seguinte.

In the text, "within" is a preposition meaning outside.

Comentários

GABARITO: ERRADO.

Within é uma preposição que significa dentro, portanto alternativa incorreta

TEXT

Remembrance of things past is often dearest to those who are bored or driven to despair by the world around them. To these the contemplation of times gone by brings surcease from current burdens too heavy to bear. "Take not away from me" implored the Emperor Julian, world-weary monarch in another age of disenchantment, "this mad love for that which no longer is. That which has been is more splendidly beautiful than all that is..." To others, concerned as watchers and movers with the challenge of today and the promise or menace of tomorrow, the tale of many yesterdays, reconstructed by the history and the science of living men and women, has another meaning.

By revealing what has gone before, it illuminates the act of the human adventure now being played and suggests the pattern of acts to come. The drama of earthborn and earthbound humanity, despite all its crises and intermissions, is a continuous story. All the characters are prisoners of time. All the problems of the now are forever shaped by the experiences of a then which extends back in unbroken sequence to the origins of life. Each generation has freedom to choose among alternative designs for destiny, and opportunity to win some measure of mastery over its fate, only to the extent of its comprehension of where it stands in the cavalcade of years, decades, centuries, and millennia ticked off by the spinning planet.



Frederick L. Schuman. International politics: the destiny of the Western state system. New York: McGraw-Hill, 1948, p. 1 (adapted).

5. (CEBRASPE (CESPE) - Diplomata (Terceiro Secretário)/2011) The words "crises" and "millennia", as well as theses and fulcra, can only be found in their plural forms.

Comentários

GABARITO: ERRADO.

The words "crises" and "millennia", as well as theses and fulcra, can only be found in their plural forms.

As palavras "crises" e "milênios", assim como teses e fulcra, só podem ser encontradas em suas formas plurais.

Temos aqui casos de plural irregular dos substantivos, vamos analisar cada palavra do enunciado no singular e no plural:

Singular – Plural

Crises – Crises

Millenium – Millenia

Thesis – Theses

Fullcrum – Fulcra



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto.

Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscamos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. O que é uma “compound sentence”?
2. Quais são os tipos gerais de “uncountable nouns”?
3. É possível utilizar o artigo “an” antes de um “uncountable noun”?
4. Qual o plural de “leaf”?
5. Qual o masculino de “nurse”?
6. “Which” é um pronome relativo ?
7. “Across” é uma preposição de lugar?
8. Qual a classe das palavras “ice cream”?
9. “It’s” é um pronome possessivo?
10. A preposição “to” indica finalidade?



Perguntas com respostas

1. O que é uma “compound sentence”?

É uma oração composta, formada por duas ou mais orações simples juntas. Para combiná-las em uma só frase são usadas as conjunções For-And-Nor-But-Or-Yet-So ou o ponto e vírgula.

2. Quais são os tipos gerais de “uncountable nouns”?

Na nossa revisão exibimos uma tabela com muitos uncountable nouns, mas tem uma dica para facilitar a memorização. Em geral são incontáveis:

- liquids (milk, water)
- abstract ideas (advice, chaos, motivation)
- powder and grain (rice, wheat, sand)
- mass nouns (furniture, hair, transportation)
- natural phenomena (sunshine, snow, rain, weather)
- states of being (sleep, stress, childhood)
- gas (oxygen, air etc)
- Feelings (anger, happiness etc)

3. É possível utilizar o artigo “an” antes de um “uncountable noun”?

O “a” e o “an” só podem ser usados coisas não específicas (gerais) antes de substantivos contáveis no singular. Então a resposta é NÃO.

4. Qual o plural de “leaf”?

Não se esqueça que para saber o plural de alguns substantivos que terminam em F ou FE, você deve tirar o “F” ou “FE” e acrescentar o “VES”

Leaf- Leaves

5. Qual o masculino de “nurse”?

Nurse tem o mesmo formato tanto no feminino quanto no masculino. Então nurse abrange ambos os gêneros.

6. “Which” é um pronome relativo ?

Vamos relembrar a lista de pronomes relativos, que é importante porque são os pronomes mais difíceis de memorizar.



Pronomes Relativos (relative pronouns)

Who	quem, que, o qual
Whom	quem
Whose	cujo, cuja, cujos, cujas
Which	que, o qual, o que
Where	onde, em que, no que, no qual, na qual, nos quais, nas quais
When	quando, em que, no qual, na qual, nos quais, nas quais
That	que
What	o que

7. "Across" é uma preposição de lugar?

Não se confunda. "Across" quer dizer "através de". É uma preposição de movimento. Não se confunda!

8. Qual a classe das palavras "ice cream"?

"Ice cream" na verdade são duas palavras que formam um único substantivo (sorvete). É um "compound noun"!!!

9. "It's" é um pronome possessivo?

Pegadinha que já foi vista em provas anteriores. "Its" é pronome possessivo referente a "it".



"It's" é a contração do pronome pessoal sujeito "It + is" (verbo to be na terceira pessoa do singular).

10. A preposição "to" indica finalidade?

Vamos relembrar as preposições for e to:

For:

1. Para indicar finalidade: What is this box for?
2. Objetivo de uma ação quando for seguido de um substantivo: He came over for dinner.
3. Tempo: I have studied English for five hours.
4. Favor ou benefício: He fixed dinner for me.

To:

1. Para indicar transferência de alguém: They are going to home.
2. Transferência de algo: She gave the book to me.
3. Troca de algo: He is going to talk to you.
4. Objetivo de uma ação quando for seguido de um verbo: He came over to have dinner.

...

Grande abraço e bons estudos!

Rodrigo Perni



www.instagram.com/coachrodrigoperni



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

'Basic human rights' is a term which refers to those human rights that are generally considered most necessary or essential to the wellbeing and dignity of the human person. In concept, when basic human rights are guaranteed, they help to assure the primary material and nonmaterial needs of human beings, so that they can lead a dignified life. Because of this, these rights are given absolute precedence in both national and international law and policy.

There is no universally accepted list of these rights, as they vary somewhat according to different cultural contexts. However, they would include, for example, the right to life, food, shelter, and medical treatment, freedom from torture, and from cruel, degrading, and inhuman treatment and punishment, freedom of religion, freedom of expression, and freedom from slavery. All human rights are considered equal, interdependent, interrelated, and indivisible in theory. Nevertheless, the term 'basic human rights' designates certain human rights that are simply too basic not to be respected.

M. Victor Condé. Basic human rights. In
A handbook of international human rights terminology. 2nd ed., p. 23-4 (adapted.)

1. (CEBRASPE (CESPE) - Técnico Judiciário (STJ)/Apoio Especializado/Desenvolvimento de Sistemas/2018) In the excerpts "they help to assure" and "so that they can lead a dignified life", the pronoun "they" refers to "basic human rights".

TEXT

Yale Divinity School (YDS) honored James W.C. Pennington, an escapee from slavery who took classes at the school in the 1830s, in a series of events Oct. 6 and 7, 2016. The school named a classroom in Pennington's honor, hosted two lectures on his life and legacy, and announced a new scholarship and bi-national conference to be held in the coming years.

Though he sat in on classes, James Pennington was refused formal enrollment in the YDS and was barred from speaking in class or borrowing books. Nonetheless, he holds an important place in history as the first African American to study at Yale. He went on to serve as pastor of several Congregational churches and to become a prominent advocate for the abolition of slavery and for international peace.



"I believe that Pennington is a model for all students", said Gregory Sterling, Dean of YDS. Sterling announced a new scholarship to be awarded each year to a Pennington Fellow, with preference given to first-year Master of Divinity students, who is studying the African-American experience.

Sterling also considers Pennington as a model of someone who overcame enormous odds with great courage, and who demonstrated a level of skill that brought him not only national but international acclaim. And he did all of that serving a cause larger than himself.

Internet: <<http://news.yale.edu>> (adapted.)

2. (CEBRASPE (CESPE) - Professor de Nível Superior (Pref SL)/Língua Inglesa/2017) In the text, the word "who" refers to

- a) 'a model'.
- b) 'students'.
- c) "Gregory Sterling"
- d) "Pennington Fellow"
- e) 'Pennington'.

TEXT

A compelling case can be made for mandatory audit rotation that auditors who keep the same client for too long get excessively cosy with its management. As somebody has put it, "When the same incumbent firm has been in place for 100 years, to me that's not an audit, that's a joint venture."

Most academic studies have either found no link between the length of a relationship and its quality, or determined that longer tenures yield better results, because the accountants have time to master the intricacies of clients' businesses. Obliging companies to solicit bids at regular intervals, as Britain does, has shaken up the business: HSBC said in August that it will drop KPMG in favour of PwC; on December 2nd Unilever announced that it is making the opposite switch. Indeed, the big accounting firms argue that forced rotation would reduce competition by preventing the incumbent from bidding.

Proponents counter that the accounting giants, and academics whose research is often financed by them, have good reason to resist change. Among the reform's strongest supporters are smaller firms that hope to break the Big Four's stranglehold.

Yet even the most vocal advocates of mandatory rotation concede that it is no magic bullet. Auditors have a conflict of interest at the heart of their business — they are paid by the



companies they are supposed to assess objectively. Unless that changes, there will be no substitute for investors doing their own due diligence.

Idem (adapted).

3. (CEBRASPE (CESPE) - Analista Legislativo (CAM DEP)/Consultor de Orçamento e Fiscalização Financeira/2014) Judge the following item, according to the text above.

In "to me that's not an audit, that's a joint venture", the word "that" refers to the situation mentioned before, that is, the same auditing firm being responsible for a client for too long a period of time.

TEXT

In 1962, there was a writers' gathering impressively styled "A Conference of African Writers of English Expression". Despite this rather solemn title, there was something that we tried to do and failed — that was to define "African literature". Was it literature produced in Africa or about Africa? Should it be in indigenous African languages or should it include Arabic, English, French, Portuguese, Afrikaans, and so on? You cannot cram African literature into a small, neat definition. I do not see African literature as one unit but as a group of associated units — the sum of all the national and ethnic literatures of Africa. A national literature has a realized or potential audience throughout its territory. In other words, a literature that is written in the national language. An ethnic literature is available only to one ethnic group within the nation. If you take Nigeria as an example, the national literature, as I see it, is the literature written in English; and the ethnic literatures are in Hausa, Ibo, Yoruba, Efik, Edo, Ijaw, etc.

Chinua Achebe. The african writer and the english language.

In: Patrick Williams & Laura Cristman. Colonial discourse and postcolonial theory. New York: Columbia University Press, 1994, p. 428-9 (adapted).

4. (CEBRASPE (CESPE) - Professor (Pref São Cristóvão)/Inglês/Educação Básica/2019) A respeito do vocabulário e dos aspectos linguísticos do texto, julgue o item seguinte.

In the text, "within" is a preposition meaning outside.

TEXT

Remembrance of things past is often dearest to those who are bored or driven to despair by the world around them. To these the contemplation of times gone by brings surcease from current burdens too heavy to bear. "Take not away from me" implored the Emperor Julian, world-weary



monarch in another age of disenchantment, "this mad love for that which no longer is. That which has been is more splendidly beautiful than all that is..." To others, concerned as watchers and movers with the challenge of today and the promise or menace of tomorrow, the tale of many yesterdays, reconstructed by the history and the science of living men and women, has another meaning.

By revealing what has gone before, it illuminates the act of the human adventure now being played and suggests the pattern of acts to come. The drama of earthborn and earthbound humanity, despite all its crises and intermissions, is a continuous story. All the characters are prisoners of time. All the problems of the now are forever shaped by the experiences of a then which extends back in unbroken sequence to the origins of life. Each generation has freedom to choose among alternative designs for destiny, and opportunity to win some measure of mastery over its fate, only to the extent of its comprehension of where it stands in the cavalcade of years, decades, centuries, and millennia ticked off by the spinning planet.

Frederick L. Schuman. International politics: the destiny of the Western state system. New York: McGraw-Hill, 1948, p. 1 (adapted).

5. (CEBRASPE (CESPE) - Diplomata (Terceiro Secretário)/2011) The words "crises" and "millennia", as well as theses and fulcra, can only be found in their plural forms.



Gabarito

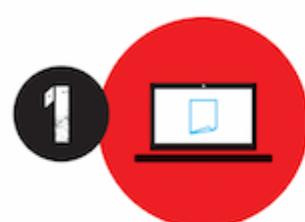


- 1. ERRADO**
- 2. Letra D**
- 3. CORRETO**
- 4. ERRADO**
- 5. ERRADO**



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concursado(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.